

O Malacã

DIRECTOR
CONSELHEIRO X. X.

ANNO V
NUM. 222

RIO DE JANEIRO
8
DE MAIO DE
1926



Do balouço, que me anima,
No embalo que vae e vem,
Se eu cair... que seja em cima
D' aquelle que me quer bem !

L A N Z
RIO

66 A MAÇA 99

Semanário Ilustrado. — Director: Conselheiro X. X.

Proprietario: Humberto de Campos

Administração: Rua Bethencourt da Silva, 15, 17 e 19
(Livraria Leite Ribeiro)

Redacção: Rua da Quitanda, 59 — Telephone Norte 7703

Officinas: Rua Paulo de Frontin, 103 — Rio de Janeiro — Brasil

ASSIGNATURA E VENDA AVULSA

Estados:		Capital:	
Anno	30\$000	Numero avulso	\$500
Anno (sob registro) ...	50\$000	Atrazado	\$600
Numero avulso	\$600	Idem, sob registro mais.	\$600

PARA O EXTERIOR

Porte simples:		Registrado:	
Anno	50\$000	Anno	60\$000
Semestre	30\$000	Semestre	35\$000

Publicação retribuida — (Anuncios) — Preço por vez

Em papel couchê		Em papel assetinado	
1 pagina	250\$000	1 pagina	200\$000
1/2 "	130\$000	1/2 "	110\$000
1/4 "	70\$000	1/4 "	60\$000
Capa anterior - (cores) ..	450\$000	Publicações especiaes no texto, 5\$000	
Contra capa, 1a. e 2a. a	350\$000	a linha, por vez, escala corpo 7	

Toda a correspondencia deve ser dirigida no seu proprietario,
Humberto de Campos

FALLENCIA DE UMA FIRMA IMPORTANTE

Após ter causado grandes presjuizo a mui conhecida firma Rins, Bexiga, Prostate & Cia., doença collectiva por acções do portador, está condemnada a desaparecer de circulação desde que seja atacada no fôro intimo pelo admiravel *curador* que se chama **BLÉNOL** e se encontra em todas as boas pharmacias e drogarias.

Lic. pelo D. N. S. P. em 20-5-1900, sob o n. 44.

Faze com as mulheres o que farias com as reliquias: adora-as, mas não as toques. — **Cervantes.**

PARA A CURA DA SYPHILIS
DA CRIANÇA

JAYOBIL

REGENERA TONIFICA EMBELLEZA



NEURASTHENIA

Contra todas as manifestações

Neuro-Sôro

Silva Araujo

BASE: Glycerophosphato de Sodio
e Strychnina - Cocodylato.

Razões femininas

Madame viu no Luiz de Rezende um bello diamante azul e perguntou o preço. Custava dezoito contos. Pediu-o ao marido, que achou impossivel a compra naquelle momento.

— Ah, Jorge, se tu soubesses porque é que eu t'lo peço, tu verias como eu sou prudente.

— Nesse caso, explica-te.

— E' que a nossa cosinheira está bebendo o nosso licor.

— Não sabia...

— Mas eu sei...

— E que tem isso com o diamante?

— Que tem? E' que, se eu tivesse um diamante d'estes, eu faria um risco na garrafa, e saberia a quantidade que ella nos tira por dia!

O marido comprou a pedra.

Aarão procura Nathaniel, que é judeu como elle.

— Sabes, meu velho? Eu tenho que casar Sara antes da Paschoal. Eu darei a quem casar com ella dois contos de réis por anno de idade que ella tenha. Seria um bello partido para teu filho Isaac.

— Que idade tem ella?

— Dezoito annos.

— Não ha duvida, Aarão. Mas, tu não a achas muito nova para casar com meu filho.

*

Dizer de uma mulher que ella foi bonita, não é um galanteio: é um epitaphio.

A mulher não vê nunca o que se faz por ella; vê só o que não se faz. — Courteline.

A Torre Eiffel

ARTIGOS FINOS PARA
HOMENS E MENINOS

ALFAIATARIA DE 1.^a ORDEM

"MALAS ARMARIO" E TODOS OS
ARTIGOS NECESSARIOS
PARA VIAGEM

FARDAS E ENXOVAES PARA
TODOS OS COLLEGIOS

(EXECUTAM-SE COM A
MAXIMA BREVIDADE)

97, Rua do Ouvidor, 99

VELHOS-OUVI!

A MOCIDADE É TUDO

A Saude do Homem, não contem absolutamente cantharidas, nem outra substancia animal, que possa prejudicar qualquer orgão do corpo humano. E' simplesmente um tonico nervino e gerador das forças perdidas pelo prolongamento da idade. E' o vosso paraíso... E por ser o mais energico de todos os reconstituintes modernos, é que cura: **IMPOTENCIA** (até a idade de 90 annos).

Neurasthenia, falta de memoria, nervosismo, terrores nocturnos, insomnia, beri-beri, polluições nocturnas, dyspepsia, tontura, esgotamento nervoso, fraqueza cerebral, polynevrites, phosphaturias, paralyisia dos nervos, cansaços etc. De Abril de 1913 a esta parte, 1.223 curas do nosso pleno conhecimento!

Depositarior: SCHILLING, HILLIER & Co. Ltda.

Escriptorio e Deposito: Rua 1.^o de Março, 4 — Telephone Norte 821

Banco do Brasil

RELATORIO DO BANCO DO BRASIL APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS NA SESSÃO ORDINARIA DE 29 DE ABRIL DE 1926

Srs. accionistas:

Faz um anno que tive a honra de me dirigir, pela primeira vez, á Assembléa Geral Ordinaria do Banco do Brasil.

No periodo que, de então a esta parte, decorreu, a situação financeira e economica do paiz apresentou accentuada melhora, em comparação com a de 1924. Para isso contribuíram, de um lado, o restabelecimento da tranquillidade publica e, de outro, o proseguimento na politica de saneamento do meio circulante. A essas causas devemos a normalização da actividade commercial e consequente baixa de preços das utilidades, nacionaes e estrangeiras, indispensaveis á subsistencia.

Os negocios desenvolveram-se com extrema actividade, verificando-se intenso movimento de exportação dos productos de maior procura no exterior, dentre os quaes cumpre mencionar a borracha que, ao contrario do que succedera em 1924, alcançou preços compensadores, dando margem a grandes transacções no extremo norte.

A situação creada pelas circumstancias referidas permittiu que as operações do banco excedessem em volume ás do exercicio anterior, determinando consequente elevação de lucros.

Os valores do balanço de 31 de dezembro ultimo, exceptuados os relativos aos depositos em conta corrente, superam, com effeito, os do balanço encerrado em egual data do anno anterior, e os lucros liquidos, que montaram em 1924 a 99.666:080\$616, elevaram-se em 1925 a 141.508:048\$868.

Esse resultado permittiu a distribuição de um dividendo de 20 %, além da contribuição de 14.150:805\$003 para o fundo de reserva, que foi, assim, elevado a 118.775:937\$203.

A Carteira Commercial ha muitos annos sob a direcção do Sr. Dr. Moreira de Carvalho, continuou a prestar inestimaveis serviços ao commercio e á industria.

As operações de desconto, redesconto e empréstimos em conta-corrente elevaram-se a 1.578.370:723\$405, contra 1.366.378:301\$782, em 1924. O augmento foi, portanto, de..... 211.992:421\$623, o que evidencia a solicitude com que procuramos acudir ás solicitações legítimas das diversas praças do paiz.

Durante o anno concorreu o banco a 17 falencias e concordatas, sendo insignificantes os prejuizos verificados.

A Carteira de Cambio, sob a direcção do Sr. Corrêa e Castro, attendeu ininterruptamente ás necessidades do commercio, fornecendo aos importadores taxas vantajosas para

as suas coberturas e adquirindo aos exportadores os saques relativos á exportação, com a differença maxima de 1/16 sobre as taxas de venda, mesmo nos momentos em que a affluencia de letras determinava o retraimento dos compradores.

As cotações do mercado, que tiveram por indices minimo e maximo as taxas de 5 19/32 e 7 9/16, respectivamente, foram sempre melhorando, por natural tendencia de alta, com a inapreciavel vantagem de oscillações pouco pronunciadas, encerrando-se o anno com a taxa de 7 13/32.

O cambio comprado attingiu a cifra de..... £ 64.168.495 e o vendido a de £ 60.369.196, contra £ 16.646.051 e £ 46.470.023 em 1924, verificando-se entre os totaes de 1925 um disponivel de cerca de £ 3.800.000, o que demonstra a solida posição com que a Carteira encerrou as suas operações no segundo semestre.

E' de esperar ainda maior expansão das operações de cambio com o rapido incremento dos negocios de importação e exportação de diversas praças nacionaes, onde as agencias do banco, que até agora não entretinham relações directas com os paizes estrangeiros, estão sendo gradualmente autorizadas a operar de conta propria, attendendo, assim, as solicitações do commercio e das industrias locaes.

As carteiras de agencias, sob a direcção dos Srs. Dr. Henrique Diniz, Dr. Carvalho de Brito e Dr. Mario Brant, funcionaram com perfeita regularidade, tendo a administração e serviços numerosas filiaes correspondido, como anteriormente, á nossa expectativa.

Os lucros obtidos em 1925 foram em conjunto muito satisfatorios. Os empréstimos elevaram-se a 2.133.199:680\$454. O confronto desse total com o de 1924 accusa o decrescimo de 22.476:827\$363. Ao contrario, os depositos em conta corrente, que ascenderam a réis 7.130.239:784\$333, apresentam o acrescimo de 261.444:533\$596 sobre o total de 1924.

Augmento notavel apresenta tambem o serviço de cobranças de conta alheia. O total das cobranças dessa natureza confiadas ás agencias attingiu a 1.679.730:284\$649, contra 1.346.072:320\$656 em 1924. O augmento foi, portanto, de 333.657:963\$993. Foram igualmente avultados o movimento de caixa e o de transferencias de fundos, cujos totaes apresentaram differenças favoraveis confrontados com os de 1924.

A Carteira de Emissão, desde seu inicio sob a direcção do Sr. barão de Oliveira Castro, effectuou o resgate de 257.019:151\$000. Do

3

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

Os homens que gozam de saúde, vigor e vitalidade são os que atraem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remédio composto de acordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos órgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem aceitar substituições.

O tempo, que enfraquece os sentimentos criminosos, fortalece os affectos legitimos. — **Mme. de Stael.**

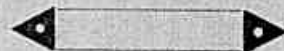
==



**AS CRIANÇAS
DE PEITO**
(UJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
DE GIFFONI
AUGMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS,
ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.
À VENDA NAS BÓAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO.
LIC. D. N. S. PUBLICA Nº 469 DE 16-9-905. (MARCA REGISTRADA)

— PETROL —

Perfuma, ondula, amacia e conserva o cabello
Deposito Pharmacia e Drogaria Giffoni — 1.º DE MARÇO, 17



Por firme que seja a cabeça, nada pode contra o coração. — **Mlle. de Scudery.**

Algumas vezes, é preferivel ser enganado a ser desenganado. — **La Rochefoucauld.**

A PERNAMBUCANA

OFFICINAS GRAPHICAS

Executa com perfeição e nitidez impressões de albuns, revistas e
~ ~ todo e qualquer trabalho concernente ás artes graphicas ~ ~

Especialidade em impressões de chromos, trichromias, etc.

Hermes Pottes

RUA PAULO FRONTIN, 103

Telephone: CENTRAL 27.15

(Esplanada do Senado)

RIO DE JANEIRO

CAPILLOTONICO

CONTRA

PELLADA — CALVICIE
QUÉDA DO CABELLO
CASPA, etc.

Maravilhosa combinação de tinturas da nossa Flora

Licença N. 3951 de 5-8-25 do D. N. S. P. — A' venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias.

Depositario : **PLINIO CAVALCANTI & C. — ALFANDEGA, 147**



O amor soxual só quer agradar e gosar, e não deseja mais do que possue. Seu fogo morre se se lhe não dá novo alimento. Em vão se recriminaria a sua inconstancia. Só a agitação das suas proprias azas lhe conserva e reaviva as chammas. — **Segur.**

— Eu conheci um sujeito no Amazonas, que comia ovos de noite, e, de manhã, a rêde onde elle dormia amanhecia cheia de pintos!

— Pois eu conheci melhor no Ceará. Era um sujeito de estomago tão forte, que comia faca de noite, e de manhã...

— ?...

— Botava canivete!

*

Uma mulher affectada e pretenciosa nunca é bonita. — **Saint-Evremout.**

Para ser temerario com exito basta que se o seja com oportunidade. — **Ninon de Lenclos.**

*

Só um deus poderia amar e ser prudente. — **Publio Syro.**

*

A sympathia não é outra cousa que um parentesco do coração e da razão. E' conveniente accrescentar que entre duas pessoas de sexo differente os sentidos entram tambem na familia. — **Dupuy.**

Olivan

é um sabonete medicinal perfumado, scientificamente tratado em um Laboratorio Chimico Pharmaceutico inteiramente isento de substancias nocivas á pelle, tão communs em sabões de baixo preço

Ha tres perfumes do Sabonete "OLIVAN"

N.º 1 -- IPOMÉA

N.º 2 — AZALÉA

N.º 3 — GLYCINIA

papel moeda assim retirado da circulação.... 122.156:651\$000 correspondem a cedulas de emissão do Thesouro Nacional e 134.872:500\$ as notas de emissão do proprio banco.

O total das cedulas emittidas pelo banco, em circulação a 31 de dezembro de 1924, que montava 726.862:500\$000, foi, por aquella fórma, reduzido a 592.000:000\$000.

Desde o inicio do seu contrato com o governo até 31 de dezembro proximo findo, resgatou o banco papel moeda do Thesouro no valor total de 134.156:651\$000. De 31 de dezembro até á data do presente relatorio foram recolhidos mais 54.004:177\$000 de papel moeda do Thesouro á Caixa de Amortização para serem incinerados, o que eleva aquelle total a 188.160.828\$000.

Até o fim do corrente semestre teremos effectuado a entrega de mais 27.002:086\$182 áquella repartição para o mesmo fim, elevando-se assim, a 215.162:914\$182 o papel moeda do Thesouro resgatado pelo banco.

Julgo desnecessario salientar o relevante serviço que, por força do contrato celebrado com o governo, prestou, assim, o banco, em tão curto periodo, á economia nacional.

O lastro ouro em deposito na Caixa de Amortização e nos cofres do banco recebeu durante o anno o reforço de libras 462.549-13-5, valor correspondente a 164 barras do metal adquirido á S. John d'El-Rey Mining Co., The Ouro Preto Gold Mines of Brazil e The South American Gold Areas. O "stock" de ouro metallico e titulos ouro, de propriedade do banco, tomados os titulos-ouro pela cotação do momento, elevou-se em 31 de dezembro findo a £ 12.782.110-0-11, importancia que, á taxa de 8 dinheiros por mil réis, corresponde a..... 383.463:301\$360.

O serviço de compensação de cheques toma, dia a dia, maior vulto, tendo sido o total dos cheques compensados, durante o anno de..... 16.462.358:754\$834, contra 15.233.359:198\$258 em 1924.

A 24 de fevereiro do corrente anno fomos surpreendidos com o inesperado passamento

directoria do banco como no alto commercio desta praça.

do Sr. barão de Oliveira Castro, tão prezado e querido entre os seus collegas e amigos da Já em 25 de julho do anno proximo findo e em 16 de janeiro ultimo haviamos soffrido a perda de dois outros dignissimos collegas e amigos, o Sr. Dr. Josino de Alcantara Araujo e Sr. Daniel de Mendonça, directores de agencias, tendo ainda este ultimo exercido durante perto de dois annos as funções de director da Carteira de Cambio. Aos tres illustres directores, cujos serviços da maior valia não podiam ser esquecidos, prestou a administração do banco as homenagens que mereciam.

Em 29 de abril de 1925 terminou o mandato do Sr. Dr. Norberto Custodio Ferreira, tendo sido eleito director, para preenchimento dessa vaga, o Sr. Dr. Manuel Thomaz de Carvalho Brito, que entrou em exercicio no dia 30 de maio do mesmo anno.

Em substituição ao Dr. Josino de Alcantara Araujo foi eleito director, em assembléa geral extraordinaria, de 27 de agosto de 1925, o Sr. Dr. Mario Augusto Caldeira Brant, que tomou posse a 28 do mesmo mez.

O cargo de director da Carteira de Emissão, exercido até 24 de fevereiro pelo Sr. barão de Oliveira Castro, é de livre nomeação do governo e ainda não foi preenchido.

O mandato do Sr. Daniel de Mendonça terminaria, na fórma dos Estatutos, á realização da presente assembléa geral ordinaria. Termina, tambem agora o mandato do Sr. Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz.

Na fórma dos Estatutos, tereis, assim, de proceder não só á eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes, como á de dois directores.

Além do parecer do Conselho Fiscal e dos balanços semestraes encontram-se em annexos á presente exposição demonstrações e estatísticas que completam as informações que tenho a honra de prestar.

Estou prompto, entretanto, como me cumpre, a fornecer quaesquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

Rio, 29 de abril de 1926. — **James Darcy.**

Para odiar a alguém, é preciso amar a outro; todo grande odio serve de contrapeso a um grande amor. — **Th. Gautier.**

==

O amor actua por accesso, como a febre; dias ha em que o emfermo se suppõe amado, e outros em que se acredita morto. — **Ninon de Lenclos.**

Um pouco de audacia fica sempre bem aos apaixonados. Os timidos perdem sempre em tudo. Se eu me apaixonasse por uma deusa, declarar-lheia o meu amor. — **Moliere.**

==

Uma joven de dezoito annos está apta para o matrimonio, porque nessa idade é que se experimenta a queimadura da carne. — **Luthero.**

LOTERIA FEDERAL

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL: 3.000 contos COM O DEPOSITODE 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio, á Rua L. de Março 110, com frente para a Rua Visconde de Itaboraity, 67, Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 8 horas aos sabbados.

Potins...

O Pae

Filha de uma grande figura nacional já desaparecida, madame encontrou para marido um dos mais famosos bilontras do Rio de Janeiro. Verdadeira vergonha da família, o estroina desbaratou os haveres da mulher, chegando mesmo ao ponto de, ao sabê-la fora de casa, apossar-se das suas joias para perder o dinheiro no jogo.

Numa d'estas noites a família saiu a passeio. Já no bonde, uma das mocinhas, filha do casal, levou as mãos ao coração, num susto.

— Ah, mamãe! Esqueci as minhas "bichas" em cima do "toilette"!... E se alguém furtar?

— Não furta, não, filhinha, - tranquilliza-a madame. - O copeiro fica tomando conta da casa.

E logo:

— E, depois, tu não sabes que teu pae está para São Paulo?

O primeiro movel

O illustre official do Exercito, notavel pela sua cultura, não o é menos pela rudeza das suas expressões. A brilhante senhora teve noticia, porém, unicamente de sua illustração, e mandou convidal-o para um dos seus jantares dominicaes.

A' meza, entretanto, o militar não dizia palavra. Comia e calava. Parecia um mudo com quinze dias de jejum. A certa altura, madame não ponde mais.

— Capitão, o senhor parece que não gosta muito da mesa...

— Eu, madame?... — estranhou o official, como quem desperta. - E' verdade.

E sem cerimonia:

— Dos moveis todos, a mesa, para mim, está em segundo lugar.

— E em primeiro?

— A cama!

Honestidade moderna

Como em todas as rodas de rapazes chics, tratava-se, naquella, da vida galante da cidade. A pontam-se nomes de creaturas levianas. E cada indicação é approvada pela generalidade dos presentes.

— E Fulana? — lembra alguém, citando uma linda creatura oxygenada, cujos olhos innocentes são a maior "camouflage" que se conhece.

— Perdão! essa, não! - protesta o ex-deputado figura de dinheiro. - Essa, é honesta, rigorosamente honesta.

E offendido:

— Essa é uma senhora que só tem relações com o marido, e commigo!...

A lição do Dia

As recepções de madame são famosas. A's suas reuniões procura ella imprimir o cunho elegante e intellectual dos famosos salões francezes do seculo XVIII, obrigando, assim, os seus convidados a terem sempre o raciocinio prompto e, sobretudo, certa, somma de leituras.

Distinguido com um convite de madame, o illustre poeta e academico foi alli pela primeira vez, e tomava a sua chicara de chá, quando a dona da casa o interpellou.

— Que é que o senhor me diz do uxoricidio, doutor?

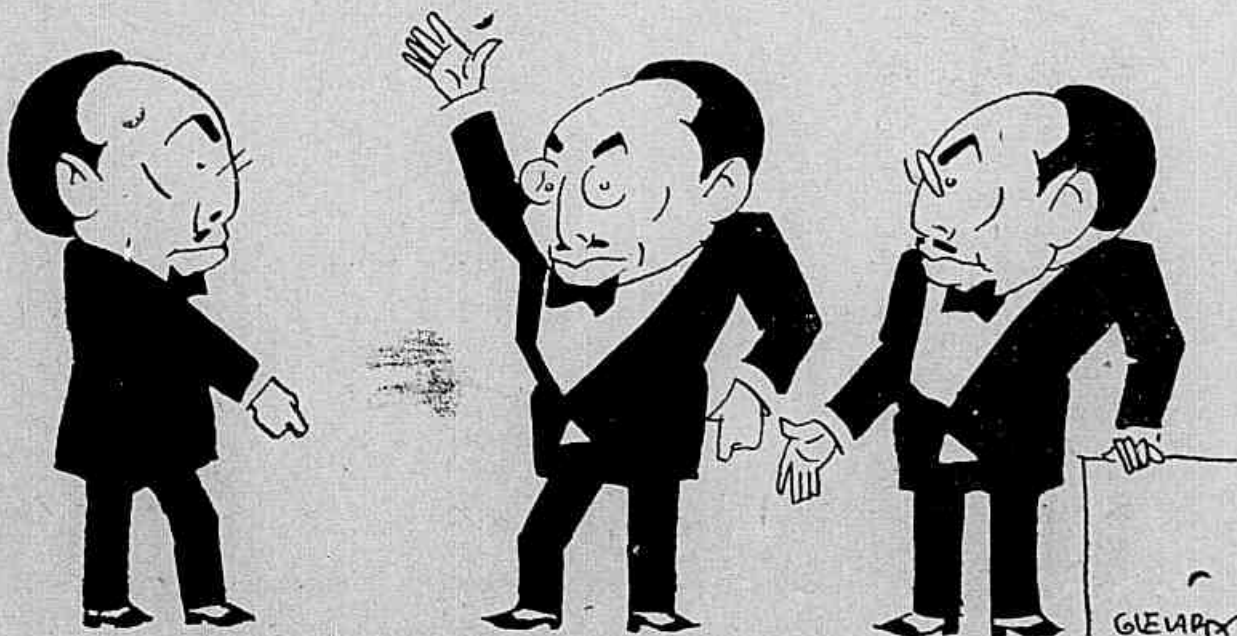
— Eu, minha senhora, não digo nada, - responde o poeta. — A pessoa que me trouxe aqui não me disse que estudasse isso.

E depondo a chicara na bandeja:

— Eu venho preparado apenas em adulterio...

OLHO DE VIDRO

BONECOS FALANTES



O SR. TAVARES CAVALCANTI: — Eu, quando falo, sr. Presidente, é com o pensamento em Deus e a mão na Historia!

PARA O CABELLO

UM PREPARADO MARAVILHOSO
E MODERNO

A loção "**Bella Côr**" é de efeitos rápidos e garantidos contra a caspa, queda dos cabellos, calvicies e molestias do couro cabelludo. Com quatro applicações desaparece completamente a caspa, tornando a cabeça limpa e fresca. Com seis applicações cessa a queda e faz brotar novos cabellos nos casos de calvie. Com dez applicações os cabellos brancos, grisalhos ou descorados vão ganhando vida nova e a cor natural primitiva. É usada e aconselhada por notaveis medicos brasileiros e licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica; o que consiste uma grande garantia para o publico. Compre hoje mesmo um vidro de loção "**Bella Côr**", ella vos dará inteira satisfação. Encontra-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Um velho com amantes, é um cego que usa oculos para disfarçar a cegueira. — **Oxenstiern.**

O amor para os velhos é um sol de inverno: offusca mas não aquece. — **Petit Senn.**

As mulheres galantes são como essas torrentes que mudam frequentemente de leito, cujo curso depende das circumstancias. — **Bièvre.**

*

Uma mulher se apaixona mais facilmente pelo homem a quem odeia do que por aquelle que lhe é indifferente. — **Chabanon.**

Quando um velho se casa com uma mulher nova, commette um peccado mas já leva a penitencia. — **Sheridan.**

Quando se casam uma mulher e um homem, acaba a novella e começa a historia. — **Rochebrune.**



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

— DE —

EXTRAORDINARIA EFFICACIA

— PARA —

AMBOS OS SEXOS

— E —

TODAS AS EDADES

(Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias)



Poderá pintar a vossa toalha de mesa com as tintas RADIUM.
Unicas lavaveis garantidas.
(Estojo com 14 côres 35\$ — pelo correio mais 4\$500)

Acabamos de receber estojos e todos os preparos para a
pintura BATIK que tanto successo vem fazendo em Paris.
(Estojo 40\$ e 50\$ — pelo correio mais 4\$500)

Temos em stock os seguintes estojos:

Pintura a oleo — 35\$, 50\$, 60\$, 75\$, 90\$, 100\$, 120\$, 150\$, 250\$.
Aquarella em tubos — 35\$, 50\$, 60\$, 75\$, 90\$, 100\$, 120\$.
Aquarella em tablettes — 7\$, 9\$, 11\$, 13\$, 16\$, 20\$, 30\$.
Pyrogravura — 80\$, 100\$, 120\$, 150\$, 180\$, 200\$.
Estanho — 60\$, 80\$, 100\$, 120\$, 150\$.
Couro — 60\$, 80\$, 100\$, 120\$, 150\$.
Cloisoné — 55\$.
Judaica — 35\$.
Silhueta sobre vidro — 45\$, 65\$.
Silhueta sobre velludo — 35\$.
Pastel — 15\$, 18\$, 25\$, 30\$, 45\$, 55\$, 80\$, 100\$, 120\$, 150\$.
Photominiatura — 80\$, 100\$, 120\$.
Pastinello — 40\$, 50\$.

PELO CORREIO MAIS 5\$000

Qualquer uma pessoa que adquira estojos receberá gratuitamente uma
demonstração pratica em portuguez.

BARBOZA, FREITAS & C.

Avenida Rio Branco, 136

• O M A C A • Director: Conselheiro XX.

ANNO V -- N. 222

RIO DE JANEIRO, 8 DE MAIO DE 1926

OS FILHOS DO PASTOR

Nascido embora em Mineapolis, no Estado americano de Minesota, John Pettersen resolveu, seguindo as tradições apostolicas da familia, partir pelo mundo pregando a palavra do Senhor. Filho e neto de pastores protestantes, quiz, elle proprio, ser pastor. E foi nessa qualidade, funebremente encadernado numa sobrecasaca preta, que partiu da sua cidade natal, trazendo na mão esquerda um exemplar da Biblia, e na direita a maleta com duas cuecas, quatro camisas, uma escova de dentes, uma de fato, e a "gillette", para escanhoar-se por este mundo de Deus.

Ao chegar a Nova-York, o novo catechista consultou um mappa. Iria para o Norte? Ou partiria para o sul? Abriu uma carta da America, e vendo que o Brasil era ainda um immenso paiz de barbaros, resolveu embarcar para o Rio de Janeiro, afim de entregar-se, resignado, á furia dos canibae. E vinte dias depois desembarcava, realmente, no caes Pharoux, na capital do Brasil.

Um dos factores moraes para o triumpho religioso de um pastor protestante é, comtudo, a esposa. E era d'esse traste, exactamente, que John Pettersen se havia esquecido. A Biblia, tinha-a elle trazido; a sobrecasaca tambem. Da esposa, porém, não se lembrara, de modo que, um dos seus primeiros cuidados, ao chegar ao Rio, consistiu em casar-se, unindo-se a "miss" Edith Palmer, rapariga americana, que lhe fôra indicada por intermedio do consulado.

E a escolha fôra feliz. "Miss" Edith possuia todos os predicados para esposa de um pastor protestante. De estatura mediana, tinha cabellos de fogo, olhos negros e o rosto picado de sarda como um ovo de gallinha da Angola. Não usava pó de arroz, nem "rouge". Possuia nove dentes postiços, mas sabia a Biblia como se tivesse nascido na sacristia.

Alto, magro, pellado, encadernado de preto, John Pettersen, uma vez casado, iniciou a sua gloriosa missão de catechista. Conhecia o evangelho até pelo cheiro. Bastava uma virgula para

saber, certo, se este era o de Marcos, o de João, o de Lucas ou o de Matheus. E como nos Evangelhos ha uma passagem em que o Nazarethno manda crescer e multiplicar, no fim de dez mezes de casada "mistress" Pettersen pediu parteira ao marido.

Eram nove horas da noite quando a rapariga começou a gritar. E onze menos cinco, hora de Nova-York, quando se calou, depois de haver dado ao mundo um garotinho muito vermelho, que parecia talhado em baêta de cobertor de pobre. Convidado a penetrar no quarto da parturiente, o pastor entrou. E o seu primeiro cuidado, ao approximar-se do leito, foi perguntar, grave, á parteira:

— Onde estarr outro filha, senhõrra?

— Foi um só, "seu" mister, — informou a velha mulata, assistente da moça.

— Não senhõrra; devêrr estarr dois crreanças; ou senhõrra dar outro crreança, ou mim vae levarr queixa policia.

E pondo o chapéo á cabeça, foi, na mesma hora, bater á delegacia.

— Senhorr têlêgada, — declarou, — meu mulherr terr dois filhas; parrteirra assistiu ella e só me entregarr um; mim querr outro filha.

A autoridade mandou tomar nota da queixa, e, para esclarecimento, indagou:

— Mas, o senhor viu as duas creanças depois de nascidas?

— Não senhorr; só verr uma.

— E como sabe que eram duas?

— Porrrque deverr estarr dantro do meu mulherr.

— Mas, como é que o senhor sabe disso?

— Oh! oh! senhõrr! natural!

E abrindo os braços, scandalisado:

— Se eu estarr depois casarr, dois vezes meu mulherr, — um vez vinte marrço, 17 hõrras 34 minutos; outro vez 25 sêtembre, 9 hõrras 12 minutos, — devêrr estarr dois crreanças dentro meu mulherr!...

E sahiu, firme, lendo Matheus.

CONSELHEIRO X. X.

CORDIALIDADE DIPLOMATICA



Pelo sr. ministro das Relações Exteriores, foi offerecido ao sr. ministro do Paraguay no Brasil um banquete, que teve logar no Hotel Gloria. Na gravura, vêem-se os cavalheiros e senhoras que participaram d'essa homenagem

SINHASINHA LOPES POR GIOVANNI MORELLI

A viuva Conrado Lopes, ou antes, a Sinhásinha Lopes, era famosa em toda a cidade pela rapidez com que se inflammava.

— E' uma creatura feita com pimenta e gazolina! — costumava dizer o seu finado marido, já na espinha, e em verperas de entregar aos vermes os ossos que a esposa lhe deixara.

E accentuava:

— Não é uma mulher: é uma duzia de mulheres. ella só!

Sinhásinha Lopes era, effectivamente, um temperamento doentio. O simples contacto de um braço de homem, de uma bainha de calça, de uma manga de paletot, punha-a em ponto de doce. Quem lhe fitasse, firme, as pupillas, veria, nitidos, em cada uma, uma cama e um cortinado.

Naquella tarde, a passeio pela cidade, havia a

famosa senhora olhado o seu relógio de pulseira, quando, de repente, exclamou:

— Seis e meia?!... Vou tomar um taxi!

E encaminhando-se para a fila dos automoveis parados, tomou o primeiro que encontrou.

— Para Botafogo! — ordenou.

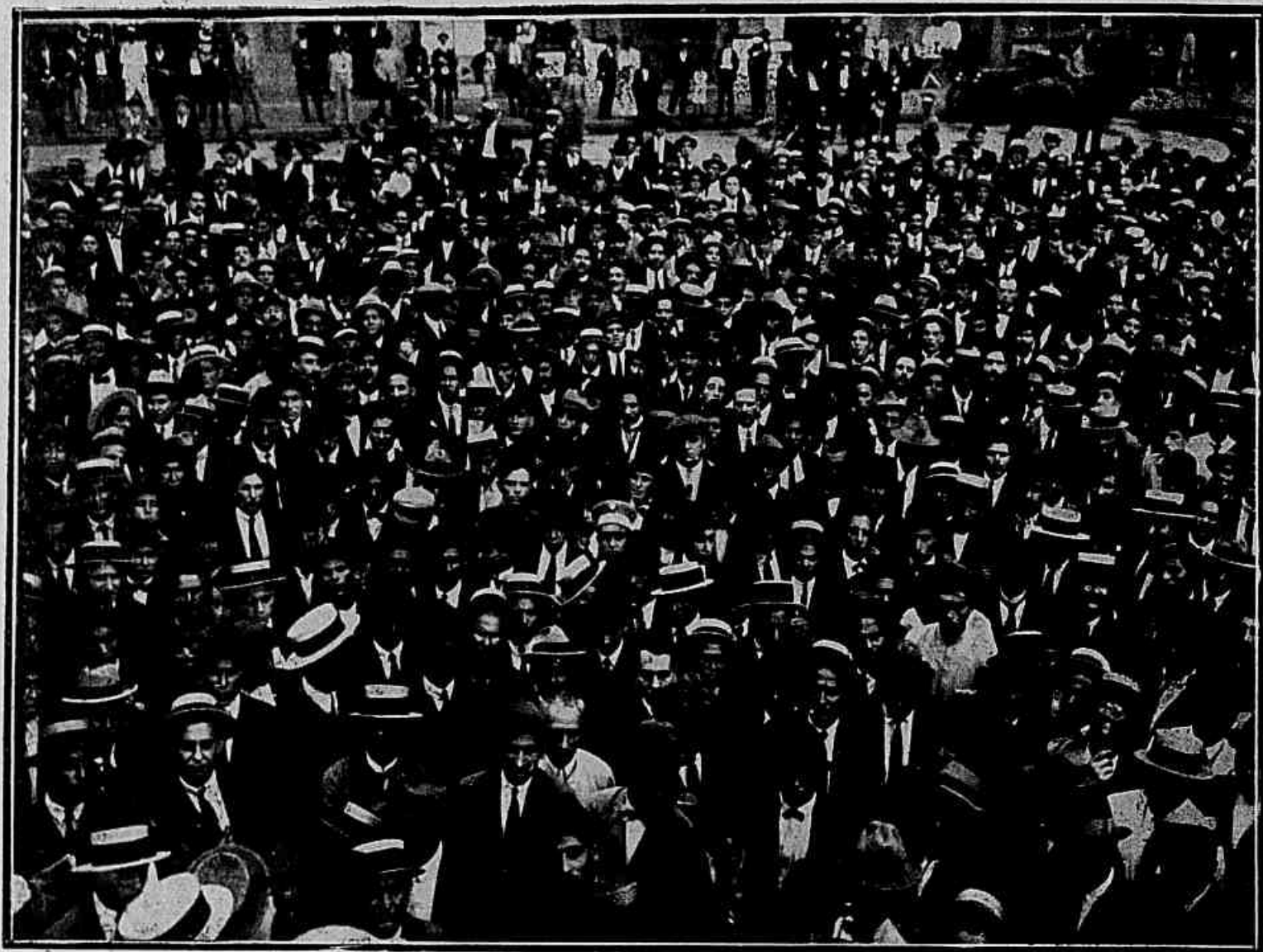
Afim de dar andamento ao motor, o "chauffeur" saltou, e deu volta á manivella. O carro era, porém, velho, de um modelo antigo, e começou a estremecer, sacodindo a passageira, na almofada. Parecia menos um automovel do que um leito com colchão de arame. E as sacodidelas da almofada foram bastantes para o incendio.

— Chauffeur!... Chauffeur!... — gemeu a velhota,

E de olhos fechados, suppondo-se numa cama:

+ Vem deitar-te... Sim?

G I O V A N N I M O R E L L I



Como sempre acontece, o operariado carioca reuniu-se, este anno, na praça Mauá, para commemorar o 1.º de Maio. A gravura dá um aspecto d'essa reunião, que decorreu tão animada quanto ordeira, de accordo, aliás, com a indole do nosso povo.

A Morte do mathematico POR LUCIEN VERDIER

Correctamente vestido, o marquez de Lachapelle toma o elevador do grande edificio, e vae espremer uma campainha. no terceiro andar, á porta de um apartamento. Um creado vestido a rigor apparece-lhe.

- E' aqui que mora o professor Bièvre?
- Sim, senhor.
- Elle está em casa?
- Não, senhor.
- Não sabe onde elle foi?
- A' pretoria.
- Que foi elle fazer lá?
- Casar-se.
- Mas, eu suppunha que elle tivesse setenta e seis annos.
- Tem, sim, senhor.
- E a noiva?
- Tem dezesete.
- Bom ; então, eu voltarei d'aqui a oito dias.

Uma semana depois, volta o Marquez. O mesmo creado o attende.

- O professor Bièvre está?
- Não, senhor.
- Sahiú?
- Sim, senhor.
- Para onde?
- Para o cemiterio, e não volta mais.
- Morreu?
- Sim, senhor.
- Mas elle não havia acabado de casar-se?
- Exactamente.
- E de que morreu elle?
- De mathematicas.
- De mathematicas?
- Sim, senhor.
- ?...
- Elle queria ver quantas vezes setenta e cinco podiam caber em dezesete, morreu na operação !

LUCIEN

VERDIER

FIGURAS PROMISSORIAS

LINDOLPHO COLLOR

Em uma tarde de 1913 ou 1914, por volta das quatro horas, os transeuntes que passavam pela Avenida Central e pela rua do Ouvidor estacaram, attentos. Um tiro reboara, e como alguns corressem em direcção á rua Sachet, a onda humana se deslocou para lá, atropelando-se a si mesma pelo caminho.

— Que é?... Que foi?... - perguntava-se.

E os boatos multiplicavam-se:

— Foi um poeta que matou um critico!

— O critico ainda não morreu, não: mas está agonisante.

— Qual agonisante, qual nada! O tiro nem pegou! O outro atirou só para assustar!

Esse breve episodio, occorrido no ponto mais central do Rio de Janeiro e, consequentemente, na aorta do Brasil, é, ainda hoje, um dos pontos mais obscuros da nossa historia literaria. A geração de poetas que se formava, era animada e animosa. Dividida em grupos que se espalhavam pelos jornaes, cada um d'estes guardava a sua maneira, a sua tendencia, as suas predileções. Havia os revolucionarios, que armavam o escandalo, e os aristocratas, que se diziam cavalleiros da Arte, paladinos da Belleza e da Linha, e que se não misturavam, lá embaixo, com a outra corrente.

Lindolpho Collor e Leo Teixeira Leite, redactores ambos do "Jornal do Commercio", pertenciam á categoria dos aristocratas. Mantinham o culto da poesia não para impressionar os outros, mas para se contentarem a si mesmos. Em um dos seus poemetos da epoca, o primeiro havia, mesmo, feito este juramento:

Consoladora dos Infortunios!

Perfume! Esplendor! Amor! Minha Arte!

Eu tenho lirios e plenilunios
para louvar-te!

E adeante:

Eu quero o encanto dos meus sentidos,
todos os cinco, para louvar-te...

Tacto, olhos, bocca, nariz, ouvidos,
ó Arte! ó Arte!

Quem assim se consagra a um ideal, não lhe entrega unicamente o "contrôle" dos cinco sentidos: entrega-lhe tambem o dos cinco dedos. E foi na fidelidade d'esse juramento, ou antes d'esse holocausto, que Lindolpho Collor, atacado de modo desabrido por um critico do grupo contrario, resolveu liquidar o caso numa pagina literaria á-maneira do Rio Grande do Sul.

Naquella tarde, in, assim, elle, pela rua Sachet, quando viu o critico literario, que vinha em sentido opposto. O critico, vendo-o fragil (Lindolpho nesse tempo era magro e pouco mais que um menino), marchou no seu rumo, empunhando, em vez da penna, um bengalão que não era, positivamente, peso "penna". O poeta esperou-o

e, á distancia conveniente, enfiou a mão no bolso da calça mandando-lhe, um atraz do outro, cinco adjectivos do Diccionario de Smith and Wesson.

— Pam! pem! pim! pom! pum!...

Quatro dessas balas pegaram a parede fronteira. Quanto á quinta, essa alcançou, parece, a Musa do poeta, a qual, não obstante o successo do seu livro de estréa, "Elogios e Symbolos", nunca mais publicou um verso. Votou-se á prosa, ao jornalismo politico, ao estudo das questões sociaes. Casou-se, assumiu a direcção d' "A Tribuna", imprimindo-lhe vida nova; e como a "Tribuna" fosse apenas uma das antenas da Empresa de Publicidade "O Malho", assumiu, com a direcção d'ella, a da "Illustração", da "Leitura para Todos", d' "O Malho" e, mesmo, do "Tico-Tico".

A transmissão da empresa a novas mãos, coincidiu com o convite, que recebera, para o Rio Grande do Sul. Por essa occasião era, elle, já, credor do Estado, por serviços prestados á sua politica. Aceitou o que lhe offereciam, e foi assumir no Rio Grande do Sul o logar de director d' "A Federação", que é, como se sabe, o orgão do partido official, e o ultimo degrão da escada que leva, entre flores e espinhos, ao patamar da Camara Federal.

Dois annos, ou mais, levou Lindolpho Collor a familiarizar-se, no convivio do sr. Borges de Medeiros, com os problemas do Estado. E quando o chefe lhe deu o "brevet" de gaúcho consumado, veio ter á Camara, á cuja porta desfilou as chilenas de guerrilheiro da imprensa, para ser, com espanto de toda a gente, o publicista culto, perspicaz, e intelligente, que logo se revelou.

Os homens de letras, com raras excepções, tem dado maus parlamentares. Lindolpho Collor tem sido uma d'essas excepções. Na Camara, tem trabalhado. E na imprensa, continúa, não a tecer grinaldas de adjectivos, mas a plantar vegetaes que dão fructo. O seu interesse pela nossa politica internacional, principalmente a que se relaciona com o Prata, indicou-o para uma das mais importantes missões diplomaticas dos ultimos annos. E de regresso, o seu esforço tem consistido em pregar a concordia entre os povos continentaes, esclarecendo o pensamento de uns e de outros na imprensa do Rio, de Buenos Aires e de Montevideo. E', em synthese, uma bella intelligencia, e uma forte cultura, ao serviço, uma e outra, do mais formoso dos ideaes.

A tua bocca é uma amphora de gôso:

Nella a volupia toda se aconchega

E se assemella a um vinho capitoso

Que saiba a uva grega.

Quem fazia versos d'esses era, innegavelmente, poeta. Que é isso, entretanto, para a humanidade e para o Brasil, ante a obra politica, social e humana que a cigarra, tornada formiga, hoje realisa?

FIGURAS PROMISSORIAS
(HOMENS DE "LETRAS")



LINDOLPHO COLLOR
(Do partido Collor... ado, do Uruguay)

O escrúpulo de Irmã Nazaria pelo ALMIRANTE JUSTINO RIBAS

Ha muitos dias todo o convento se mostrava pre-occupado. A Superiora, irmã Mathilde da Encarnação, já teria, se dependesse da sua vontade, chamado um medico; a enferma, porém, recusava, declarando que Deus era bastante grande, e bastante poderoso, para salvá-la da morte sem a sciencia precaria dos homens.

A doente era irmã Nazaria. Nova ainda, havia professado por vocação, e o seu corpo, de vinte annos apenas, era uma vela divina a arder silenciosamente no tumulto da sua mocidade. De uma belleza radiosa, o seu maior pavor consistia, exactamente, nos perigos d'essa belleza. D'ahi o modo obstinado porque se oppunha á chamada de um medico, afim de examinar o seu estado e receitar-lhe o tratamento reclamado pela molestia.

— Parece até um castigo, madre! - gemia a misera, agarrando a mão da Superiora.

E parecia mesmo. A principio, fôra uma simples comichão na parte carnuda e posterior da perna; pouco a pouco, porém, o lugar fôra avermelhando, de modo que, dentro de poucos dias, se manifestara um furunculo que impedia a pobresinha não só de sentar, mas, mesmo, de fazer o menor movimento. E alli estava a desventurada irmã Nazaria, estirada no leito, os olhos escorrendo lagrimas, apesar da sua resignação no soffrimento.

Insistida pelas companheiras, a freira accedeu, afinal, no apello á medicina. Impunha, apenas, uma condição.

— Olhe, madre - supplicava; - o que se vae fazer commigo é uma profanação; por isso eu peço o seguinte: cubram o meu corpo, todo, com esses registros de santos que se acham ahi. Quando o medico chegar, bastará que elle veja o lugar do tumor; o resto do corpo estará protegido pelo santo lençol de imagens. E' só o que eu peço, madre!

O pedido era simples, e justo. Alma tão piedosa e corpo tão puro não podiam ser profanados pela mão de um medico sem a guarda dos santos, protectores da castidade. Por isso, a irmã Nazaria virou-se de bruços, o furunculo para cima, sendo literalmente coberta por centenas de lithogravuras de todos os tamanhos, representando os santos da sua devoção.

Chamado com urgencia, o dr. Sergio Carneiro apressou-se em ir ao convento. E não foi sem pasmo que, ao entrar na cella de irmã Nazaria, a cuja porta o haviam conduzido, não viu senão o catre, o qual se achava todo velado por uma enorme toalha de imagens, ou melhor, por uma porção de santos, formando uma toalha. O medico chegou, e olhou, perquirindo.

— Hom'essa!... — estranhou.

E já ia retirar-se quando ouviu uma vozinha abafada, chamando:

— Doutor... Doutor....

Voltou-se, intrigado. E a vozinha de irmã Nazaria, quasi num cicio.

— Levante São Miguel Archânjo... O furunculo é debaixo d'elle...

CONVITE D



— A senhora quer me...
— Em que?
— Na "Aida".
— E na volta, com quem?

ALMIRANTE JUSTINO RIBAS

A Chicara de Leite pelo TENENTE LUPERCIO TORRES

E DE TENOR



ne "acompanhar" ?

quem eu venho ?

Na marcha que executou sobre Tauhá, no alto sertão cearense, o destacamento do tenente Venancio Louzada encontrou a população de tal modo indignada com os rebeldes, que fazia lembrar a situação da Bélgica após a ocupação dos alemães. E não era, em verdade, para menos. Os revoltosos, na sua passagem, haviam praticado tantas depredações, tanto roubo e tantas arbitriedades, que se tinha a impressão de uma praga de gafanhotos desabando, de subito, nas copas de um cafetal.

— A maldição do pade Cisso te prissiga, desgraçado! — conjuravam as mulheres, punho cerrado para as bandas do sul, por onde haviam desaparecido os revolucionarios.

E os homens:

— A arma de frei Diogo não te deixe nunca mais em socego, excomungado!

Foi sob essa atmosfera de revolta, de raiva, de indignação, que o destacamento do tenente Louzada chegou às proximidades do Tauhá. A marcha havia sido, porém, das mais violentas, do modo que, para dar descanso á tropa, era melhor que se passasse alli a noite, deixando a entrada na villa para a manhã do dia seguinte. Uma fazenda proxima podia dar guarida aos soldados sob as telhas dos seus alpendres. Ademais, o estado do tenente Bonifacio era grave, reclamando repouso e, principalmente, alimentação immediata.

— Levem a maca para aquella casa, — ordenou o commandante da força, indicando uma casinha á margem da estrada.

E como se tratasse de um camarada, de um amigo, elle proprio acompanhou os soldados.

A' frente da pequena casa de taipa, sob uma latada de folhas secas, uma cabocla gôrda, vasta, enorme, vociferava contra os rebeldes. Os vandalos haviam-lhe levado tudo: as gallinhas, o cavallo, e uma vacca, e até as panellas da cosinha.

— Mas vocês me pagam, desgraçados! Urubu ha de arrancar os olhos de vocês, um por um, antes do fim do anno!

A' chegada do official, com o companheiro ferido, a mulher acalmouse mais. Eram legalistas, e convinha a xial-os, para que elles punissem os rebeldes que a haviam expoliado.

— Minha comadre, — pediu o tenente Louzada, adeantando-se: — a senhora não poderia arranjar-me uma chicara de leite para este meu companheiro doente?

— Para os senhores tem, tudo! — declarou a cabocla, decidida. — Os desgraçados me levaram tudo que eu possuia, deixando, por muito favor, só o meu corpo; mas, para quem vá atrás d'elles, eu faço até o impossivel! O que eu tenho, que é o meu sangue, eu dou!

E dizendo isso, poz para fóra da camisa de algodãozinho encardido um seio immenso, apoiado, moreno, grande como uma abobora, o qual se poz a expremmer numa cuia, que entregou ao official.

Pallido, estirado na maca, exgotado pelo ferimento que recebera na vespera, o tenente Bonifacio olhava, de soslaio, o ôlho morto, o chlar do leite, que lhe era destinado. E chamou, a voz fraca:

— Tenente Louzada... Faz favor.

O outro curvou-se sobre a maca. E elle, quasi num sussurro:

— Não é preciso mais a agua quente, não... Sim?

TENENTE LUPERCIO TORRES

A SOMBRA adaptado de ALPHONSE MILLET

O Arnaldo Belleza era um mundano á maneira moderna. Vivendo fartamente de poucas rendas, residia em um dos bairros "chics" da cidade, em um palacete cujo interior o bom-gosto de Dona Celeste transformara em um ninho luxuoso, ou antes, em um estojo, de que era ella a joia. A' noite, ao jantar, apparecia sempre o Bandeira Guedes, o opulento capitalista, amigo da familia. E como o Belleza fosse um homem de sociedade, sahia, pouco depois, para o club, onde ficava até duas ou tres da manhã, aventurando na roleta ou no poker o dinheiro trazido de casa.

Era exactamente em frente á casa do Arnaldo Belleza, a qual, por signal, era de esquina, que residia o commendador Alexandre Barata. Amigo do desembargador Belleza, pae do mundano de agora, não transferira ao filho senão uma parte da estima que consagrara ao velho. Não lhe frequentava a casa, mas, em compensação, onde o encontrava, tratava-o com carinho, com ternura e, sobretudo, com intimidade.

E foi com essa intimidade que o venerando capitalista abordou, uma tarde, na Avenida, o filho do velho amigo.

— O "seu" Arnaldo! — chamou. — Venha cá.

O mundano parou, com a sua jovialidade de estroina, abraçando com effusão o amigo de outros tempos. E a palestra começou.

— Então, como vae a senhora?

— A Celeste? Vae bem, obrigado.

— Mas, a proposito, — aventurou o velho, que conduzia a conversa calculadamente. — Eu vou dar um conselho a você, e que é um beneficio a mim mesmo.

O Belleza arregalou os olhos.

— Sim, — continuou o ancião, rindo. — Vocês, moços, não sabem o mal que fazem a nós, velhos, com o espectáculo da sua mocidade. E eu estou certo de que você ignora absolutamente, a inveja que me tem causado.

— Eu? — achou graça o Belleza.

— Você mesmo! E sabe quando? Quando se vae deitar!

— Quando me vou deitar? O senhor está, então, acordado até essa hora?

— Estou, sim... Eu durmo sempre ás onze horas...

O Belleza levou o dedo ao collarinho, como para desapertal-o.

— Mas, eu lhe conto como é, — reatou o velho, rindo. — A' noite alli pelas dez e meia, eu costume sempre ir collocar-me á janella, para fumar o meu cigarrinho e tomar um pouco de fresco. E' a hora exactamente em que você se recolhe tambem. Da minha janella, vê-se tudo, no seu quarto illuminado. A janella está fechada, mas se vê tudo pela sombra, através do vidro fôsko. Vejo quando vocês sobem, beijando-se... Vejo quando você tira a roupa... quando Dona Celeste se despe... quando vão os dois, abraçados, para a cama...

E rindo, com garotice de velho:

— Isso para a minha idade, faz um mal horriavel, menino!

O Belleza achou graça, tambem:

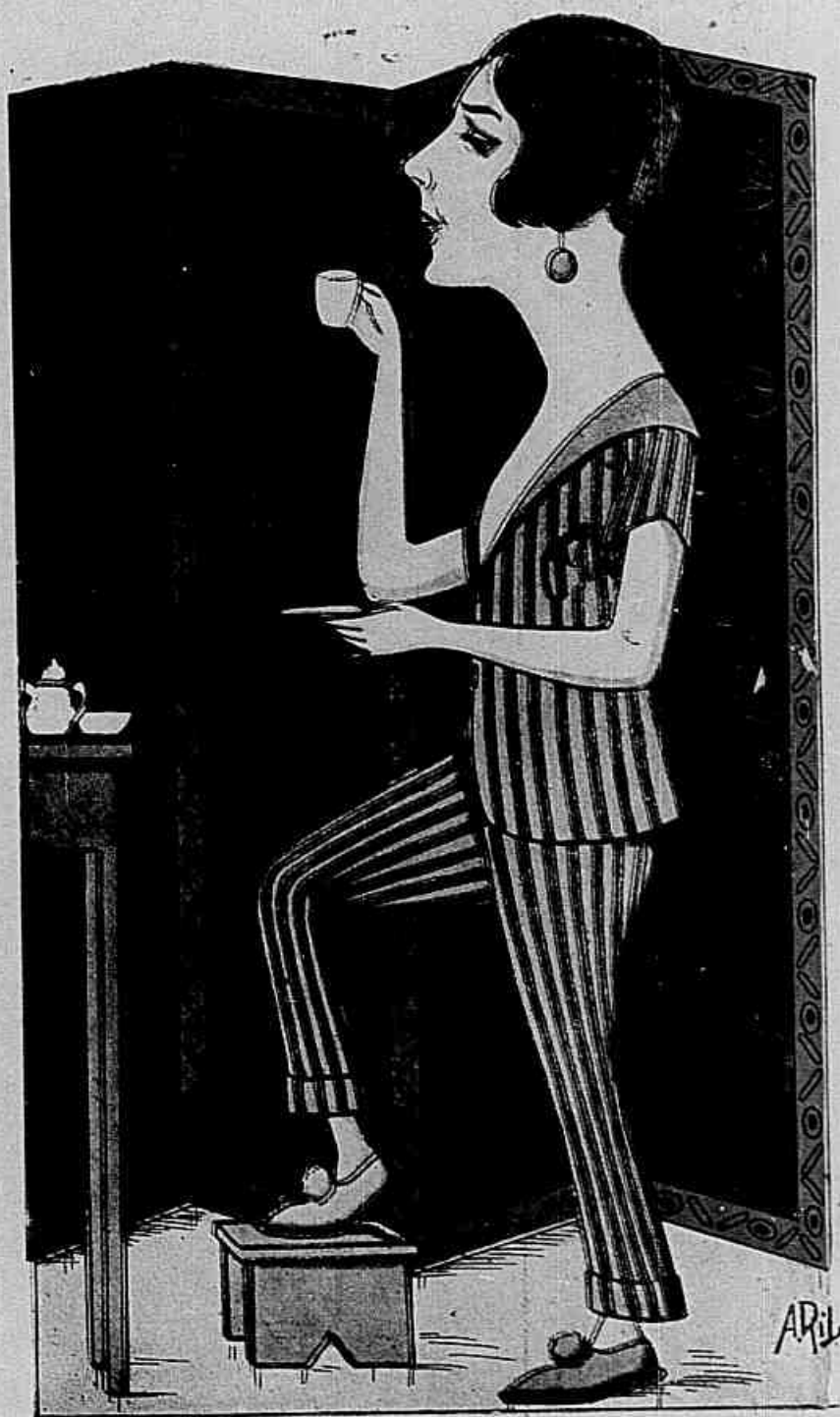
— Pois, eu vou providenciar, commendador; é verdade que, a essa hora, eu estou sempre no Club; mas eu vou providenciar.

E despedindo-se do velho:

— Eu vou prevenir o Guedes...

ALPHONSE MILLET

SOLILOQUIO



— Os homens podem achar que eu tenho a cabeça grande para o corpo; as mulheres, porém, vão ficar satisfeitas... Ellas não fazem questão, principalmente, da cabeça?



Foi uma festa brilhante e expressiva o banquete offerecido ao dr. Carlos Costa, novo chefe de Policia, pelos seus admiradores e amigos. Na photographia vêem-se as figuras que participaram d'essa homenagem, tendo ao centro o homenageado.

O MELÃO POR LIBORIO LIMA

A familia Amaral fôra, sempre, temente a Deus. Desde moça, Dona Adelaide não perdia missa nem terço, confessava-se todas as semanas, seguindo, estrietaamente, os mais rigorosos preceitos do culto. Educado no mesmo regimen e com os mesmos sentimentos, o dr. Venancio era, igualmente, virtuoso. O namôro começára, mesmo, na egreja, num domingo de Paschoa, e chegára ao casamento, sob o patrocínio misericordioso dos anjos.

Dedicado á familia, cumprindo religiosamente todos os mandamentos da lei de Deus, o dr. Venancio do Amaral multiplicou a especie com assombrosa celeridade. Com sete annos de casamento, estava com oito filhos. E como nas casas em que ha muita boca, ha, sempre, pouco pão, era com difficuldade que o honrado profissional guiava o barco da vida, empregando esforços innominaveis para que a fome não hatesse, um dia, á porta do seu lar.

Certo domingo, ao almoço, rodeavam a mesa, miraculosamente quietos, com os olhos nos pratos que a criada vinha trazendo, os oito rebentos daquella arvore de duas raizes, e que eram, chronologicamente, o Rodolpho, a Pepita, o Jayme, o Alfredo, a Maria Augusta, o Oscar, o Thomaz, a Heloisa e a Rachel. Pernas balançando por baixo da toalha, beliscando-se em silencio, os pirralhos engoliram tumultuosamente a feijoada, o macarrão, o arroz, a carne guizada, e iam avançar na fruteira,

repleta de bananas, quando o pae ordenou, a mão estendida:

— Alto!

Os meninos detiveram-se, os olhos arregalados.

— Hoje — informou o “velho”, — temos uma surpresa.

E indo ao aparador, de onde trouxe um embrulho, que desamarrou, apresentando, victoriosamente, o conteúdo.

— Um melão!

Aquillo era, positivamente, uma novidade na casa. E foi por isso que a meninada recebeu a noticia com enorme alarido, igual, talvez, ao dos hebreus, quando viram chover “manná” no Deserto.

Estabelecido o silencio indispensavel a acto tão grave, o dr. Venancio ergueu na mão ampla a cheirosa cucurbitacea, e ia deital-a no prato, para metter-lhe a faca de mesa, quando, de repente, se lhe encheram os olhos d'agua.

— Estás vendo, Adelaide? — exclamou, comovido. — Estás vendo até onde chega a sabedoria divina? O melão é, como tu sabes, um fructo indigesto. Pois, bem; viste que fez Deus, para prevenir os incautos?

E indicando, na casca, as fundas canneluras do fructo:

— Dividiu, por fóra, as talhadas!

Aproveitando . . . por LOURENÇO LIMA

çada, o dos dois homens não deixava escapar, sequer, um ronco. Morto, embora, de fome, o Victorino adormeceu, não com o pensamento na mulher, mas na comida que podia haver no rancho. E a Maria Rosa, essa, se não roncava, era porque não dormia, atormentada pela mais angustiosa das vigílias.

O Diabo é, porém, camarada. E tanto o é, que, depois de esporear a Maria com as chilénas da luxúria, começou a espigaçar lá fóra os cavallos, um dos quaes, saltando o quintalejo, se poz a correr, nutrindo, em torno da casa.

— Francisco... Francisco... — chamou a rapariga, sacodindo o marido.

O caboclo despertou, attento.

— O alazão parece que se soltou, Chico... — informou, discreta, alimentando um pensamento terrível.

Sem se preocupar com o hospede, o Pedroso ergneu-se, e, no escuro mesmo, abriu a porta. Em seguida, mergulhou na noite lobrega, como um batrarchio num pantano.

Assim que o marido desapareceu, a Maria Rosa sacodi com força o rapaz:

— Victorino !... Victorino !... Aproveita, Victorino !... Anda !... Depressa !...

— Hein ?... Hein ?... — fez o rapaz, despertando, estremunhando.

E ouvindo, de novo, o convite:

— Vou já !... Vou já !...

Durante uns tres minutos a cabocla esperou debalde, o rapaz, que, no entanto, se havia erguido do colchão. Os seus braços, nervosos, afflictos, procuravam-n'o de um lado e de outro, tateando a escuridão. De repente, ouviu-se, fóra, o relincho do cavallo trazido pelo cabresto. O Pedroso estava prestes a entrar. No mesmo instante, o colchão chiou, machucado. Era o hospede que se deitava.

— Victorino ?... — rugiu a rapariga.

— Já aproveitei... — sussurrou este, embrulhando-se no colchão. — Estava muito bôa...

— ?...

— Comi a coalhada que estava em cima da mesa...

LOURENÇO LIMA

OS NOVOS ENGENHEIROS



Collaram grão, esta semana, na Polytechnica, mais algumas dezenas de engenheiros, que serão novos factores do progresso industrial do Brasil. Deus os ajude, para que elles nos dêem estradas, nos sertões, e agua, nas cidades

A TARDE DA CRIANÇA



No theatro João Caetano foi festejada, no respectivo dia, a "tarde da criança". Neste pequeno grupo, vêem-se alguns dos promotores da festa, e alguns "festejados", que os auxiliaram.

Aproveitando . . . POR LOURENÇO LIMA

Ha quasi um anno o sangue da Maria Rosa batia, descompassado, nas suas veias, pela mocidade robusta do Victorino. E era uma tortura para os seus quarenta annos de cabocla robusta e ardente, toda a vez que o rapaz, indo e vindo da Boa Vista para Curral Novo passava alli, pela fazenda do Pinhão.

O Victorino era, realmente, uma bella figura de homem. Filho de italianos, era claro, elegante, maneiroso, e, o que era mais, com uns olhos de syncope, d'esses que, para as mulheres, são uma promessa constante de deliciosos momentos de amor. Apenas, pensava mais em si mesmo do que nas raparigas que o namoravam. E d'ahi aquelle desespero da cabocla do Pinhão, typo legitimo de india civilisada, com quarenta annos de idade a arderem, como quarenta achas de lenha, na fogueira do seu coração.

Dezejando sem ser dezejada, Maria Rosa soffria. E é imaginando quanto ella soffria, que se pode avaliar o seu espanto quando, naquella noite

fria, de geada intensa, o marido, o Chico Pedroso, annunciou, indo abrir a porta:

— E' o Victorino, Maria Rosa... Elle quer passar a noite aqui...

Um arrepio, que era mais do calor do sangue do que do frio do tempo, correu o corpo da rapariga. E não foi sem uma emoção profunda, que ella viu o rapagão entrar no rancho, ao mesmo tempo que o marido, com o seu espirito generoso, lhe dizia:

— A casa é esta, rapaz... A cama é um colchão só, alli no chão, mas chega para todos. Você deita de um lado, eu no meio, e a mulher do outro... E' confiança, mas como você perto de mim é menino, eu fico sem susto.

E tirando, elle mesmo, a capa de borracha grosseira, que abrigava o hospede:

— Vá se accommodando, que é tarde...

Uma hora depois, a casa, ou antes, o rancho, estava em completo silencio. Somno de gente can-

DO "ALBUM DE CALIBAN"

O PRIMEIRO BEIJO por ANSELMO RIBAS

(COELHO DETTO)

Que mal fazia? pobre criança. Estava alli a brincar, entretida com o seu arlequim; podiam estar á vontade, apreciando o luar enquanto Dona Gertrudes atirava as suas mãos papudas pelo piano, com muito dengue e pouco compasso.

A criança brincava sempre e os dois, muito juntos, á sacada, faziam mais do que observar a lua, porque, de vez em quando, quem ouvisse bem... mas não sejamos indiscretos. Infelizmente não foi longo o idyllio, porque as senhoras, attrahidas pelos accórdes que Dona Gertrudes tira'va apaixonadamente do piano, invadiram a sala e os namorados, por compostura, deixaram a janella. Carolina foi para junto do piano e o Freitas tomou logar ao lado de Dona Ursula, anafada e apoplectica, arejando afflicta com o seu grande leque. Conversavam e Dona



Gertrudes tin, tan, ton, tum! quando o pequeno, dando um sopapo no arlequim, saltou para junto de Dona Ursula.

— Titia, beijo é bom?

Houve uma grande risada, e Carolina adiantou-se:

— Porque perguntas, nhônhô?

— Queria saber...

— Então vem cá...

E Carolina, tomando-o ao collo, procurou com a sua bocca vermelha, a delicada bocca da criança que fez um momo.

— Então? —

perguntaram todas as senhoras.

— Não presta... tem gosto de bigode com cigarro, titia. Tem gosto do bigode do seu Freitas.

Houve uma grande gargalhada, mas o Freitas... Ah! se o Freitas pudesse alli mesmo esganar o pequeno...

E parecia tão entretido com o arlequim, o perverso!...

"TOILETTE" DE "INTERIOR"



A arte fez a deusa Venus
Despida, porque era bella...
Por que é que a mulher bonita
Não usa a camisa d'ella?



ANSELMO RIBAS



Acampados, em exercicios, na Praia do Russell, os nossos escoteiros receberam, em dia d'esta semana, a visita do sr. ministro da Justiça, dr. Affonso Penna. E' essa visita que a gravura registra.

O Evangelho de Marcos por JOAQUIM OCTAVIO MENDES

A familia Bordallo Braga é a ultima palavra em virtudes christãs. Portadora das velhas tradições brasileiras, é ainda costume, no velho solar de fazenda, reunirem-se as pessoas da casa depois do jantar, afim de ouvirem, recolhidas, a leitura de uma passagem da Biblia, ou, por mais suave da "Imitação de Christo". Oculos na ponta do nariz, as velhas fazem "crochet", escutando as santas palavras. O coronel Braga fuma, na cadeira de balanço, ou joga a "paciencia", na extremidade da mesa. Ao centro, o lampeão de carboreto fulgura, papoucando de quando em quando como uma motocycleta em disparada.

Casada ha pouco mais de um mez com o Antonino Frota, rapagão da cidade que a fôra descobrir, como uma perola no oceano, naquella fundo de sertão, a Luizinha, filha do fazendeiro, faz, naquella noite, a leitura da "Biblia". O livro aberto sobre a mesa, o cotovello apoiado na taboa, o rosto apoiado na mão, a claridade do lampeão dá-lhe á face pallida, sem sombra de pintura, uns ares de Gioconda sertaneja. Traz o cabello, que não cortou, aberto ao meio. Os olhos, muito doces, ensombrados pelas olheiras, são dois repuxos de luz em dois canteiros de violetas. Apenas a bocca se conserva vermelha, de tanto ser mordida, parece, pelos beijos do marido, especie de Hercules de quem ella foi a mais providencial das Omphales.

Escancarado o livro no Evangelho de Marcos,

Luizinha lia, naquella noite, o episodio do mancebo rico.

— "17 — E sahindo para o caminho, correu para elle um mancebo, e, pondo-se de joelhos diante d'elle, perguntou-lhe: Bom mestre, que farei para herdar a vida eterna?"

E mais adeante:

— "... Mas Jesus, tornando a fallar, disse-lhes: Filhos, quão difficil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!"

E logo:

— "25 - E' mais facil passar um camello pelo fundo de uma agulha, do que entrar no reino dos céos!..."

Nesse momento, a Heloisa, segunda filha do coronel, linda sertanejinha de desesete annos, resolveu intervir:

— Mas, é possivel, mesmo, que um camello tenha passado pelo fundo de uma agulha?

As velhas objectaram:

— Por que não? A Nosso Senhor nada é impossivel!

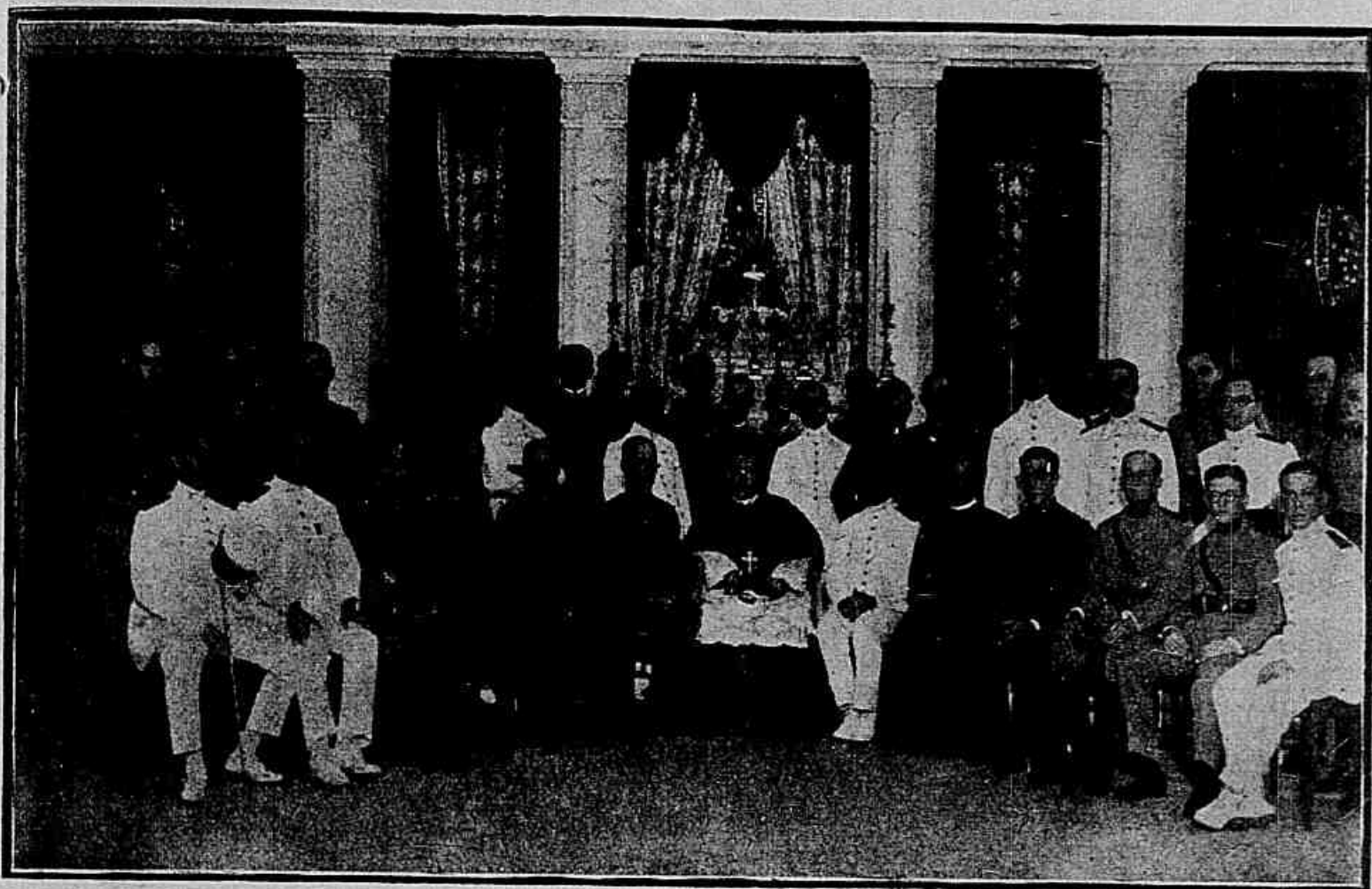
— Ah! mas eu não creio! - tornou a menina, corajosa.

— Não crês, por que? - atalhou Luizinha, interrompendo a leitura. — Se Nosso Senhor quizesse, não precisava milagre nem nada.

E reabrindo o livro, para continuar a leitura:

— Bastava passar vaselina!...

JOAQUIM OCTAVIO MENDES



Autoridades ecclesiasticas e officiaes do 1.º Regimento de Infantaria, que tomaram parte na missa solemne celebrada no quartel dessa unidade militar.

HISTORIAS MEUDAS HORA CERTA

Poucos bohemios terão preenchido tão integralmente o seu destino como o Abelardo Amaral. Gozador da vida, excellente garfo e excelente copo, nas suas "farras" tornaram-se famosas pela intensidade do prazer. Tivesse um hydrometro no estomago e ficaria provado ter escorrido mais "champagne" pela sua garganta, do que agua do Amazonas pela ilha de Marajó.

Certa madrugada, regressava o Abelardo de uma das suas pandegas habituaes, a gravata para a esquerda, o charuto ao canto da bocca, o chapéo no cocoruto, quando, ao atravessar em zigue-zagues o largo de São Francisco, a barriga, revolucionada pelas bebidas, deu signal da sua existencia, com um pequeno tiro das suas entranhas.

— Pum !... — fez o ar, pondo-se em liberdade.

Nesse momento, porém, exactamente, o relogio da igreja de S. Francisco annunciou tres e meia da manhã, com uma badalada sonora:

— Dém !...

O Abelardo parou um instante nas pernas tropegas, cambaleou um bocado, e conferiu:

— Está certo !

E, pondo-se em marcha, continuou, aos tram-bolhões, o seu caminho.

T O R Q U A T O T A S S O

OS ARCHIVOS DA MALICIA RAZÕES DE DIVORCIO

Um homem e uma mulher fotam juntos ao Consistorio para obter divorcio. As autoridades ecclesiasticas quizeram saber porque. O homem tomou a palavra:

— Se ella fosse... (disse, fazendo uma roda com o pollegar e o indicador); ou mesmo que ella fosse... (e fez outro circulo com os dois pollegares e um dedo indicador); mas é que ella é... (e mostrou a copa do seu chapéo); quem a pode satisfazer?

A mulher pediu a palavra, e, por sua vez:

— Se elle fosse... (e mostrou a parte superior do seu braço); ou mesmo que elle fosse... (e mostrou o seu pulso); mas elle é... (e mostrou o seu dedo mindinho); quem é que se contentará?

Não podendo pol-os de accordo, as autoridades concederam o divorcio.

PRINCEZA PALATINA

Clinica Medico Cirurgica de Doenças dos
Colons, Rectum e Anus

Tratamento especial indolor das

HEMORRHOIDAS

SEM OPERAÇÃO

DR. RAUL PITANGA DOS SANTOS

Da Faculdade de Medicina

Rua do Passeio, 56-Sob.

Cons. de 1 ás 4 horas

OS DEZ MANDAMENTOS

IIII

III

GUARDAR DOMINGOS E FESTAS

Trabalhar ao domingo e em dia santo
É peccado e peccado não pequeno.
Foge ao trabalho em dias taes, portanto,
Como quem foge á acção de atroz veneno.

Junto daquelles que tu queres tanto
E que fazem teu lar casto e sereno,
Passa teus dias de repouso e encanto,
Cumprindo a lei do meigo Nazareno.

São dias que o caróla providente,
Burguez paçudo, cheio de dinheiro,
Deve passar em casa, mollemente.

São dias que, num gesto de justiça,
O supremo poder do mundo inteiro
Fez consagrar ao culto da preguiça...

IV

HONRAR PAE E MÃE

Honra teus paes. O zelo do teu nome
Fará que tenhas sempre a fronte erguida.
Bemdito aquelle que a morrer de fome
Honrado foi em toda a sua vida!

Que a ambição, mal terrível, que consome
Os fracos, não te leve de vencida!
Assim fazendo, deixarás renome
E tua alma no céo terá guarida.

Procura, pois, seguir a todo custo
Aquellas lindas prescripções exactas
Do Filho de David, sereno e justo.

Heroica e honradamente bate a bota,
Embora, no conceito dos piratas,
Tenhas sido um grandissimo idiota!

V

NÃO MATAR

Não mates, que a ninguem deve ser dado
Dispôr da vida do seu semelhante;
Perante Deus, matar é atroz peccado,
Perante a lei, é crime horripilante.

Repelle com rigor, instante a instante,
Idéas que te tornem scelerado:
Procura viver calmo, socegado,
Por entre a trilha do labor constante.

Quando, porém, alguém, no teu negocio,
De caixeiro quizer entrar um dia,
Para pouco depois sahir de socio,

Manda que o bruto cresça e que appareça
E, com geito, com tactica e energia,
Mata-o, então... mas mata-o na cabeça!

IIII

ALVES BARBOSA

NADA DE NOVO POR PAOLO FIORITO

Sentada na sua cadeira de embalo, na sala de jantar, Dona Adalgisa enrola o fio macio de lã, cuja meada se abre nas mãos tenras da sua filhinha Elisabeth. Movendo os bracinhos para lá e para cá, a pequenita deixa o fio escapar-se, á medidas que a mãe vae, aos poucos, augmentando o novello.

— Mamãe, estão batendo! - diz a pequenita.

Quasi no mesmo instante, porém, penétra na sala de jantar mme. Torquato Nunes, amiga intima da casa, a qual, sem interromper o trabalho, dá um beijo em cada uma, ao mesmo tempo que indaga:

— Então, nada de novo?

— Nada, - informa Dona Adalgisa.



— Oh! isso está me preocupando! - exclama a pequerrucha, intervindo extemporaneamente na conversa.

— Menina, que é isso? - extranha Dona Adalgisa, espantada. — Que significa essa exclamação?

Elisabeth, que tem apenas seis annos, fica toda vermelhinha.

— Nada, mamãe; eu digo porque ouvi papae dizer.

— Teu pae?

— Sim, senhora. Hontem eu estava na sala, quando a governante foi me buscar. Elle, então, perguntou para ella: "Nada de novo?" Ella respondeu: "Nada!". Então, o papae disse: "Isso está me preocupando!".

E ingenua:

— E' por isso que eu digo, mamãe...

PAOLO FIORITO

Mercadoria pôdre por JOÃO FORTUNATO

Os dois vendeiros estabelecidos um em frente ao outro no Engenho de Dentro, costumavam vir, uma vez por semana, á cidade fazer sortimento. Nesse dia, faziam a barba, tomavam banho, mudavam a câmisa, vestiam paletot, calçavam botina, e, depois do almoço, tomavam o bonde, que os ia deixar mais perto do armazem de Motta, Fernandes & Cia., que lhes vendia o feijão, a batata, o assucar, a farinha, o milho, e tudo o mais que elles passavam adeante no bairro, pondo 40 T. no preço, e tirando no peso de a 20 a 25 T.

O guarda-chuva de volta pendurado do braço, vinham os dois conversando, sempre, até á cidade. E o assumpto, eram as compras e as vendas, o credito dos outros e commerciantes e as epochas mais ou menos fraudulentas da praça.

— Dizem c'o Moraes Nunes não base bem; outro dia eu bi uma letra d'êl protestada,

— E o Gomes Pinho ramvém — Dizem c'o tior, na praça bae sêre de doze mil contos.

— Chiça!

Foi por essa altura que um d'elles, o Antonio Pereira, cujo ventre rotundo ia esfregar o orelha da camisa no banco fronteiro, deixou escapar uma flatulencia... pelo lado de baixo, a qual, sentindo-se em liberdade, soltou um grito discreto e emprestou, logo, o ambiente.

Ao sentir o cheiro desagradavel, o outro, o José Lopes, passou, tres vezes, a mão pelo bigode. De repente, voltou-se.

— "Sô" P'reira? — observou. — Você fez bâm em botare isso p'ra fóra.

E abanando o nariz:

— Já estava começando a estragare...

JOÃO FORTUNATO

RIO Capital S. PAULO

Iniciou esta semana

UMA

Grande venda de inverno



Milhares de artigos para
agasalho serão vendidos
por preços muito reduzi-
dos. Vejam as grandes
exposições e peçam o ca-
tálogo que está sendo
..... distribuído

São Minimax POR ANDRE' BRUM

nem gallinha. Com o Minimax é que as feras não queriam nada. Cheiravam-no desdenhosamente, piscavam o olho em ar de troça e por fim, enquanto um dos leões levantava sobre elle e com desprezo uma das patas trazeiras deixando o Minimax encharcado e encavacadiçimo, outro que não era para chalaças dirigiu-se ao chefe dos bestiarios, installado na trincheira, e disse-lhe com muito mau modo:

— Então é aquelle palito de Geiras que nos offerecem para sobremesa? Que diabo de comedorias tão ordinarias que nos dão nesta "tourné"!

Cesar estava furioso e berrava:

— Esse é que é o tal palerma que anda ha dez annos a seringar toda a gente com a sua vocação para martyr?

E, voltando-se para Mictorius, o prefeito a que já nos referimos em paragraphos antecedentes e cujo jazigo subterraneo ainda hoje se pode vêr no Rotium em frente ao Arcum Bandeirorum, exclamou, espumando de raiva:

— Arranjem-se lá como quizerem; mas este cavalheiro tem que ser devorado ainda hoje.

Não o quero tornar a vêr, nem mesmo embalsamado... Comam-no vocês ou dêem-no ao gato...

Então o prefeito teve uma ideia, fez um gesto e atirando uma chave especial a um bestiario da sua confiança, este foi abrir certa jaula secreta. Soaram de novo as fanfarras e as pulgas imperiaes, trazidas de Carthago por Cleopatra e alimentadas desde então a sangue humano, penetraram na arena aos saltos, de fauces escancaradas e rugindo pelos cotovellos.

As Aspasiae e as Pompiliae viraram as costas desinteressadas e o proprio Cesar, que tinha tantos pellos no coração que até lhe saiam por debaixo dos sovacos, se voltou para o lado sem querer ver aquella morte ingloria.

Assim acabou obscuramente São Minimax, cuja imagem ainda hoje se conserva em corredores de edificios publicos e a quem a fantasia dos poetas attribui um corpo conico pintado de vermelho, uma cabeça roscada e umas azas de panella para se lhe pegar quando cheira a queimado...

ANDRE' BRUM

O signal

Totó e Lulú brincam de esconder. Um se esconde, e o outro vae procurar. Cabendo-lhe a vez de esconder se, Totó dá varias voltas pela casa e vae metter-se debaixo das saias da mamãe, na sala de jantar.

Lulú procura, syndica, examina por traz das psrtas, debaixo das camas, e vem parar na sala onde está a mamãe.

— Está aqui elle !... Está aqui elle !— exclama, victorioso, puxando o irmão de sob as saias maternas.

— Ah! não serve, não! — protesta este, revoltado. — Mamãe é que é culpada!

E indignado:

— Você descobriu porque mamãe soltou um traque, chamando a sua attenção !...

— O casamento é uma cadeia tão pesada, — diz madame, — que para puxal-a, são precisas duas pessoas.

— A's vezes, tres ! — aparteia o marido.

Em amor, quando dois olhos se encontram, tratam-se por "tú". — **Alphonse Karr.**

A cigarreira do principe

Certo principe italiano, notavel pela sua irreverencia, foi um dia visitar Leão XIII, então simples cardeal, e puxando a cigarreira, mostrou-lh'a. Esta representava uma mulher nua, em posição obscena, com uma cavidade por onde passavam os cigarros.

— Que tal acha, Eminencia? — indaga o principe.

— Principe, por enquanto, eu nada posso dizer.

E impiedoso:

— Eu só darei a minha opinião quando souber que não se trata da princeza, vossa esposa...

Temos necessidade de aconselhar



Attesto que tenho empregado em clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, nos casos em que o medico tem necessidade de aconselhar um bom depurativo.

Recife, 2 de Maio de 1917.

Dr. Arthur Gonçalves

HUMORISTAS PORTUGUEZES

SÃO MINIMAX POR ANDRÉ BRUM

Julius Publius Trimalcião Minimax cresceu e, ao ter idade de escolher uma carreira, declarou terminantemente que se estava nas tintas para pôr capacete quando tocasse a fogo. Sua mãe, desolada, aconselhou-lhe que, ao menos, ficasse á testa da mercearia muito bem afreguesada que seu pae tinha na Via Appia, á esquina da Suburra. Abanou igualmente as oréllhas e declarou, batendo o pé, que queria ser martyr.

E' preciso explicar que nessa época começava a estar muito em moda essa gracinha. Rapazes da melhor sociedade, meninas muito prendadas e adultos em tamanho natural faziam gosto em se deixarem martyrisar e as autoridades, que preferiam não contrariar os seus administrados, organisavam o melhor que podiam perseguições religiosas de toda a espécie.

Servius Explendidus Mictorius, prefeito da cidade e inventor dos bem conhecidos edificios do mesmo nome, cada domingo annunciava no Circo de Roma "matinéés" em que cinquenta ou sessenta amadores de ambos os sexos exhibiam as suas habilidades de martyres aos applausos unanimes dum publico em delirio.

Os paes de Minimax bem se cançavam a dizer-lhe que aquillo não era carreira que garantisse um futuro, que o ser martyr sempre acabava por acarretar sem savorias e incommodos. Nada desconvenia o teimoso. Havia de ser martyr á força.

Assim que poudo inscrever-se na C. A. C.A. Confederação Atletica dos Christãos Assanhados), comprou uma tunica de linho branco e começou a treinar-se. Umás vezes os seus professores de martyrio amarravam-no a um poste, untavam-no de gazolina e deitavam-lhe fogo. Outras vezes tinha que deixar-se devorar por um terrivel leão da Numidia ou soltavam-lhe ás canellas uma alcateia de lobos que não comiam havia tres semanas.

O pobre rapaz a tudo se sujeitava de bom grado na doce esperanza de divertir, uma bella tarde e durante uma curta meia hora, o Cesar, a Cesaria, os augustaes, as vestaes, os mineraes e duzia e meia de Lucrecias, de Eunices e de Marias-Franciscas. O pateta não seismava senão na gloria de, em pleno circo, ao rumor estridulo das fanfarras e aos gritos desvairados da multidão, sentir os seus ossos estalarem como caniços entre as maxilas tremendas duma fera de Nubia em jejum.

A familia já estava conformada. A's matrônas das suas relações, que lá iam á noite fazer "chochet" e tomar chá, a mãe até já dizia com orgulho:

— Sabem que o Juliusinhos sempre vai ser martyr um dia destes...

E as visitas ficavam com muita inveja, como é proprio de todas as visitas.

* * *

O aspirante a martyr estava trenadissimo: mas eram precisos muitos empenhos para se tomar parte nos espectaculos do Circo. Um primo d'elle, manicuro dos gladiadores, boa vontade tinha de lhe arranjar contracto; mas, com a inquietação em que andava, Minimax Junior não comia, não bebia e estava, portanto, magro como um espêto.

— Francamente, dizia-lhe o primo manicuro, tu para archote não tens gordura nenhuma e, para te dar ás fêras, parece mal. Não tens senão ossos. Que hão de dizer os pobres animaes que vêm de tão longe, dos desertos das Arabias e das florestas da India?...

Mas o Minimax não disistia e tanto fez que conseguiu arranjar uma magnifica carta de empenho de certo senador já de idade, que era intimo duma joven dactylographa do Forum, moradora na escada da madrinha do nosso heroe. Levou a carta ao Prefeito, que o attender immediatamente.

Chegou o grande dia. O circo estava repleto de elegancias. Não se viam senão tunicas de "gabardine" côr de mel e clamides de "organdi" azul celeste.

A' hora marcada, Cesar deu entrada no camarote imperial. Soaram as trombetas e começaram as cortezias. Os gladiadores desfilarão ao som dos mais endiabrados "fox trots" e cantando em côro o celebre maxixe "Ave Cesar morituri te salutant".

O sol estava á cunha e compravam-se "fauteuils" á porta com mais de quinze sestercios de premio. Os contratadores vendiam bilhetes com uma mão e esfregavam a outra de contentes.

O Minimax estreava-se na terceira parte com os dois anciões e tres virgens. Ao entrar na arena, ao passo que a Banda da Guarda Pretoriana, sob a regencia do maestro Fónis, tocava o "Relicarium" e o "Hic est mi hominis", o Minimax não cabia na péle e no osso de contente. Sorria ao publico e foi entregar a túpica a uns "aficionatums", da sua estima, que estavam na contra-barreira.

Ataram-no a um poste com os seus camaradas e soltaram-lhe quatorze leões, qual delles o mais feroz, qual delles o mais carnívoro, não desfazendo em quem está presente.

Os anciõesinhos e as virgens marcharam que



PARA DÔRES
RHEUMATICAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES NO PEITO E NAS COSTAS
eu e minha familia
sempre usamos

**EMPLASTRO
PHENIX**

OPTIMO NOS RESULTADOS

MARCA



REGISTR.



"FLUXO-SEDATINA" é o GRANDE REMEDIO
DAS SENHORAS e SENHORITAS em todas as edades.

POR QUE?

- 1.º — Porque as PALPITAÇÕES, Dôres de cabeça, ENJOOS, Vista turva, PESO NA CABEÇA, Vertigens, DORES NO VENTRE, Falta de memoria, CANSAÇO, Falta de animo, VOMITOS, Falta de appetite, que PROVÊM SEMPRE do utero doente, que faz da mulher um CA-DAVER VIVO, desaparecem rapidamente com o uso da "FLUXO SEDATINA".
- 2.º — Porque a "FLUXO-SEDATINA" combate com vigor as IRREGULARIDADES da menstruação, como REGRAS dolorosas, REGRAS excessivas, FALTA de regras, SUSPENSÕES, COLICAS uterinas, CORRIMENTOS e INFLAMMAÇÕES DO UTERO.
- 3.º — Porque a "FLUXO-SEDATINA" engorda, restitue a ALEGRIA e a SAÚDE ás MOÇAS PALLIDAS, ANEMICAS, que soffrem de FLORES BRANCAS, Nervosia, INSOMNIA, Hysterismo, MAL-ESTAR e Doenças proprias da sua idade.
- 4.º — Porque a "FLUXO-SEDATINA" evita os abortos e suas CONSEQUENCIAS FATAES e nos Partos é um PODEROSO AUXILIAR, facilitando, diminuindo as dôres e EVITANDO as HEMORRHAGIAS.
- 5.º — Porque a "FLUXO-SEDATINA" é o unico medicamento efficaz que NUNCA FALHA. E' o GRANDE REMEDIO do utero, calmante, REGULADOR, sendo DIARIAMENTE receitado pelos medicos e pelas parteiras, e usada com resultados CERTOS em todos os Hospitaes e Maternidades da America do Sul.

Licenciado pelo D. N. S. Publica, sob n. 67, em 28 de Junho de 1915

Acaba de aparecer:

♦ CONSELHEIRO ♦ XX ♦
HUMBERTO DE CAMPOS



ANTILOGIA
DOS HUMORISTAS
GAILANTIES

AMOREL
GUEVARI

BROCHADO 6\$000

PEDIDOS À
LIVRARIA EDITORA LEITE RIBEIRO
RUA BETHENCOURT DA SILVA, 15, 17 e 19 — Rio de Janeiro